



ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA

**ATA DA 01ª SESSÃO ORDINARIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 2025.**

No dia 13 de fevereiro de 2025, às 19h na cidade de Divina Pastora, no edifício da Câmara Municipal especificamente na sala destinada as sessões sob a presidência do vereador Yuri Arling Almeida da Cruz, com a presença dos senhores Carlos Augusto Siqueira de Jesus, Clécio de Oliveira Lima, Geraldo Anselmo da Silva Santos, Jose Ladislau dos Santos Filho, Joeliton Santos Lima, Josivaldo dos Santos e Wenisson Santos, estando ausente o senhor Mauricio Raimundo Santos

Iniciou-se a sessão com a tala do presidente Yuri Arling Almeida da Cruz, dando boas vindas aos colegas vereadores e cumprimentando os munícipes presentes e os que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, passou a palavra ao 1º secretário senhor Jociiton Santos, que fez a leitura da Ata do dia 10 de fevereiro de 2025. Após a leitura da Ata, o senhor presidente perguntou aos vereadores se estavam de acordo com o conteúdo da ata. O senhor Carlos Augusto Siqueira de Jesus observou uma divergência e se pronunciou, esclarecendo que o pedido de desculpas foi direcionado à comunidade e não aos vereadores, afirmando que a "bagunça" foi causada por apoiadores da situação

Não havendo mais contestação, o senhor presidente Yuri Arling agradeceu a leitura da Ata e informou que não haveria pauta para a sessão do dia 13 de fevereiro de 2025. Passou a palavra ao vereador Carlos Augusto Siqueira, que cumprimentou os colegas vereadores e a comunidade presente, e declarou repúdio às falas do presidente Yuri Arling, reiterando que o pedido de desculpas foi dirigido à comunidade e não aos vereadores. O vereador afirmou que seus documentos, assim como os de outros colegas foram subtraídos, sendo necessário ir até Marum para solicitar a segunda via. Logo em seguida, encerrou sua fala.

O presidente Yuri Arling passou a palavra ao vereador Jose Ladislau, que iniciou cumprimentando os colegas vereadores, a comunidade presente e os que assistiam pelas redes sociais. Parabenizou o presidente e desejou-lhe sucesso na condução da Casa Legislativa com lealdade, agradeceu à doutora Lucineide pelo excelente trabalho, e expressou sentimentos de pesar aos familiares do senhor João Batista (em memória) conhecido como Abelhinha, encerrando sua fala.

Com a fala o presidente Yuri Arling passou a palavra ao vereador Geraldo Anselmo, que iniciou cumprimentando o presidente, colegas vereadores, a comunidade presente e os que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, fez uma nota de repúdio em relação ao discurso do dia 10 de fevereiro de 2025, no qual o presidente afirmou palavras de ódio contra os vereadores da oposição, especialmente aqueles que estavam conduzindo os trabalhos da Casa Legislativa. O vereador complementou a fala do vereador Carlos Augusto sobre a subtração de documentos, afirmando que aprendeu na escola que 5 é maior que 4, mas não é o maior. Disse também que o discurso do presidente Yuri Arling



## Estado de Sergipe

### Câmara Municipal de Vereadores de Divina Pastora

não foi de sua autoria, e afirmou saber quem o escreveu, inclusive reconhecendo o “cheiro” da autoria. Pediu ao presidente que, na próxima vez, fizesse um discurso de sua autoria para evitar cair em um abismo. Finalizou sua fala chamando de repúdio as palavras do senhor presidente.

O presidente Yuri Arling passou a palavra ao vereador Wenisson Santos, que iniciou cumprimentando a todos e pedindo desculpas pelo atraso. Começou sua fala dizendo que algumas pessoas viviam em um mundo de fantasias. Falou que o discurso do presidente Yuri Arling continha muitas verdades, e que estavam sendo julgados e condenados. Expressou surpresa com alguns acontecimentos ocorridos no dia 1º de janeiro de 2025, sobre a leitura correta do regimento. Finalizou dizendo que cada um sabe o que fala e o que quer.

O presidente passou a palavra ao vereador Josivaldo dos Santos, que cumprimentou o presidente Yuri Arling, os colegas vereadores, a comunidade presente e os que acompanhavam pelas redes sociais. Continuou dizendo que estava vendo a realidade do município e dos povoados Bonfim e Maniçoba, e pediu aos vereadores que pensassem e trabalhassem em prol do povo, não em busca de poder. Pediu um olhar especial para o povoado onde reside e finalizou pedindo que os colegas se unissem em prol da comunidade.

*em o Polônia*  
O presidente Yuri Arling passou a palavra ao vereador Joeliton Santos, que cumprimentou o presidente, os colegas vereadores e a comunidade presente, além de agradecer a todos os que acompanhavam pelas redes sociais. Desejou boas-vindas aos novos vereadores, destacou que o nervosismo era normal no começo, mas com o tempo tudo se tornaria mais fácil. Comunicou ao vereador Carlos Augusto que a ata da sessão anterior seria corrigida, e finalizou desejando bons trabalhos aos colegas vereadores e pediu para que todos se empenhassem ao máximo em prol da população.

O presidente passou a palavra ao vereador Clécio Lima, que cumprimentou a todos e se pronunciou sobre o discurso feito pelo presidente na sessão anterior. Esclareceu que foi vereador de oposição por quatro anos e que iniciou debates calorosos, sentindo-se injustiçado em várias ocasiões, mas nunca “bagunçou” ou “esculhambou” e nunca subtraiu documentos das mãos do presidente. Disse que, quando alguém se sentisse injustiçado, o correto seria entrar com um mandado de segurança. Afirmou que o que ocorreu foi falta de civilidade, orquestrado pela advogada que estava instruindo os vereadores, e que ela já havia atuado durante um mandato de 4 anos na Casa Legislativa. Declarou que percebeu olhares e gestos direcionados à prefeita, o que desencadeou todo o tumulto. Mencionou vídeos que mostraram documentos sendo rasgados e disse que foi necessário ir até Maruim para pegar uma segunda via dos documentos. Reafirmou que os vereadores da situação não estavam errados, mas que a própria juíza havia admitido que houve falha no regimento interno. Ressaltou que a sua preocupação era com a democracia e não com quem estaria nos bastidores para ganhar ou perder a eleição. Finalizou dizendo



## Estado de Sergipe

### Câmara Municipal de Vereadores de Divina Pastora

que os erros ocorreram pelos vereadores da situação e que a desculpa deveria vir deles, e não dos opositores. Solicitou a criação de uma comissão de ética para punir aqueles que praticaram atos inadequados.

O presidente passou a palavra ao vereador José Ladislau, que iniciou sua réplica respondendo ao vereador Clécio Lima. Lembrou que o 1º secretário havia feito a leitura do artigo 11 do regimento a pedido dele e do vereador Joeliton, e que o tumulto teve início por esse motivo, não pelos vereadores da situação. Finalizou afirmando que a honestidade do grupo prevaleceu, tanto que o presidente da Câmara era o senhor Yuri Arling.

O vereador Clécio rebateu, afirmando que os vereadores da situação iniciaram a bagunça e que o 1º secretário não estava preparado para fazer a leitura do regimento.

O presidente passou a palavra ao vereador Carlos Augusto, que iniciou sua réplica reafirmando que o tumulto foi causado pela situação, mencionando que o esposo da prefeita rasgou documentos e que havia vídeos que provavam isso. Também falou sobre a existência de uma torcida organizada da situação, que causou desrespeito na Casa Legislativa e até expulsou alguns colegas por parte do cerimonialista. Reafirmou que o senhor Paulo Alfredo tentou agredi-lo, mas que ele não temia nenhum homem. Finalizou mencionando que a coleta de lixo estava há três dias sem ser realizada, e que não havia sido divulgada nenhuma nota a respeito.

O presidente passou a palavra ao vereador Wenisson Santos, que reforçou sua fala anterior sobre a importância de respeitar o regimento interno e que, se tivesse sido lido corretamente, não teria causado tanto tumulto. Destacou que os vereadores mais antigos já tinham experiência suficiente e que não realizaram a diplomação da prefeita corretamente. Disse que as discussões eram desnecessárias, pois a verdade estava registrada, e que o foco deveria ser o trabalho em prol da população. Finalizou pedindo a união dos vereadores para melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

O presidente passou a palavra ao vereador Jusivaldo Santos, que questionou o vereador Clécio Lima sobre suas acusações de que os vereadores da situação não tinham conhecimento do regimento. O vereador Clécio respondeu que apenas mencionou os termos do regimento e que o vereador Joeliton, com mais experiência, sabia o que fazer.

O presidente passou a palavra ao vereador Clécio Lima, que acusou o presidente de ser o protagonista de todo o tumulto, afirmando que ele havia assinado uma chapa e dado um "golpe" ao pensar apenas em si. Disse que a culpa era de quem enganava.

O presidente passou a palavra ao vereador Joeliton Santos, que afirmou que toda ação tem uma reação e que a reação foi causada pela falta de leitura correta do artigo 11, que deveria ter sido lido pelo presidente interino, Maurício Raimundo. Reafirmou que os vereadores novatos não conheciam o regimento adequadamente.



**Estado de Sergipe**  
**Câmara Municipal de Vereadores de Divina Pastora**

O vereador Geraldo Anselmo pediu a palavra, dizendo que não queria mais falar sobre a eleição e que a situação da coleta de lixo precisava ser resolvida. Chamou atenção para a cidade, que estava em um estado de abandono, e cobrou uma nota da prefeitura sobre a questão. Criticou a forma como a prefeita e a vice foram empossadas e destacou que a justiça nem sempre estava certa.

O vereador José Ladislau respondeu, explicando que a coleta de lixo não estava sendo feita devido à falta de manutenção na frota da antiga gestão, mas que a situação estava sendo resolvida. Reafirmou que a prefeita estava fazendo um bom trabalho.

O vereador Geraldo rebateu, afirmando novamente que o senhor José Ladislau não tinha competência para empossar a prefeita, e solicitou um ofício nomeando o líder da prefeita, que, segundo ele, não interferia nas discussões da Câmara.

O vereador Carlos Augusto mencionou que começaria a fiscalizar após os 90 dias e que os primeiros meses estavam sendo ajustados.

O vereador Joeliton Santos falou sobre a manutenção do caminhão de lixo e que as tampas de esgoto já estavam sendo providenciadas.

Por fim, o senhor presidente Yuri Arling declarou encerrada a sessão.

---

**YURI ARLING ALMEIDA DA CRUZ**

**PRESIDENTE**

---

**JOELITON SANTOS LIMA**

**1º SECRETÁRIO**